



CRM REPUDIA E DENUNCIA FALTA DE SEGURANÇA EM UNIDADES DE SAÚDE

Diante das agressões e ameaças sofridas pelos médicos, Conselho abre sindicâncias, interdita PSF e cobra medidas eficazes das autoridades

PÁG 3



REFORMA MELHORA ESTRUTURA DA SEDE DO CRM

PÁG 8 e 9

DEMOGRAFIA MÉDICA

Pág. 8

Paraíba tem a segunda maior proporção de médicos do Nordeste

ELEIÇÕES

Pág. 9

CRMs escolhem novos conselheiros no dia 7 de agosto

DETERMINAÇÃO

Pág. 8

Enfermeiros e dentistas estão proibidos de aplicar botox em pacientes

POSSE

Pág. 12

CRM empossa Comissões de Ética dos Hospitais Santa Isabel e Nossa Senhora das Neves

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assembleia aprova por unanimidade Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2017

Pág. 5



EDITORIAL

JOÃO MEDEIROS FILHO Presidente

A última pesquisa Demografia Médica 2018 da USP, com o apoio do CFM e do CREMESP, revela dados que merecem uma reflexão.

Com uma população de quase 210 milhões de habitantes, o Brasil conta hoje com cerca de 452,8 mil médicos, perfazendo uma razão de 2,18 médicos por mil habitantes, cifra muito próxima à de países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá e Japão. Na verdade o número de médicos cresceu 7,7 vezes mais do que a população, nos últimos 50 anos, e atualmente o País detém 20% dos escu- lários de todo o continente americano.

Apesar desse cenário - reflexo da abertura indiscrimi- nada de escolas médicas, que no momento totalizam 314 -, não houve o tão almejado impacto no que tange à distri- buição racional dos profissionais que, na sua maioria, se concentram nas capitais, grandes cidades e zona litorânea, deixando um vazio nos rincões mais afastados, onde a ca- rência de médicos é notória e preocupante. Tal fato também se constata na periferia dos grandes centros urbanos, onde bairros com altos índices de violência carecem da assistên- cia de profissionais da área de saúde.

Na Paraíba, com uma população de cerca de 4 mi- lhões de habitantes e 7.500 médicos em atividade, mais de 80% labutam em João Pessoa (60,8%) - cuja razão é de 5,06 médicos por mil habitantes - , e Campina Grande (20%), restando menos de 20% para os 221 municípios re- manescentes.

É fato comprovado que a escola médica não fixa o recém-graduado na região onde foi implantada. A interio- rização do médico depende de uma série de fatores: in- fraestrutura mínima para o exercício ético profissional; qualidade de vida para o médico e familiares; remuneração compatível com a responsabilidade de seu mister; estabi- lidade, oportunidade de progressão funcional e migração paulatina para centros maiores. A precarização dos víncu- los trabalhistas e a falta de condições mínimas de trabalho são notórias em muitos municípios brasileiros.

Faltam políticas públicas que incentivem a interiori- zação do médico. Neste contexto, a criação de uma carre- ira de médico como carreira de estado, a exemplo do juduci- ário, iniciativa há muito defendida pelas entidades médicas, se afigura como a alternativa mais viável para corrigir tama- nha desigualdade.

EXPEDIENTE



Presidente: João Gonçalves de Medeiros Filho
1º Vice-presidente: Norberto José da Silva Neto
2º Vice-presidente: Roberto Magliano de Moraes
1º Secretário: Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes
2º Secretário: Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro: Fernando O. Serrano de Andrade
Corregedor: Wilberto Silva Trigueiro
Vice-corregedor: Marco Aurélio Smith Filgueiras
Diretor de Fiscalização: João Alberto Moraes Pessoa

CONSELHEIROS DO CRM PB

Agostinho H. de Medeiros Neto	Kátia Laureano dos Santos
Alberto Luiz Duarte Marinho	Laércio Freire Ataíde
Antônio Henriques de França Neto	Luciana Cavalcante Trindade
Arlindo Monteiro de Carvalho Junior	Marcelo Antônio C. Queiroga Lopes
Carlos Roberto de Souza Oliveira	Márcio Rossani Farias de Brito
Cláudio Orestes de Brito Filho	Marco Aurélio Smith Filgueiras
Dalvílio de Paiva Madruga	Maria do Socorro Adriano de Oliveira
Débora Eugênia B. Nóbrega Cavalcanti	Maria Teresa Nascimento Silva
Eurípedes S. Mendonça de Souza	Mário Toscano de Brito Filho
Edivaldo J. Trindade Medeiros da Silva	Marly Coutinho Beltrão
Fernando O. Serrano de Andrade	Norberto José da Silva Neto
Geraldo de Almeida Cunha Filho	Otávio Sérgio Lopes
Gilka Paiva Oliveira Costa	Paulo Roberto Dantas da Nóbrega
Gláucio Nóbrega de Souza	Pedro Felix Filho
João Alberto Moraes Pessoa	Remo Soares de Castro
João Gonçalves de Medeiros Filho	Roberto Magliano de Moraes
João Modesto Filho	Walter Fernandes de Azevedo
José Augusto Maropo	Wilberto Silva Trigueiro
Juarez Carlos Ritter	Yara Maia Villar de Carvalho

Delegacia de Campina Grande

Delegado: Danilo Nóbrega de Siqueira
1º secretária: Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega
2º secretária: Alana Abrantes Nogueira
Suplentes: Vladimir Gomes de Oliveira e Mirabeau Maranhão Leite

Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

João Modesto Filho (Editor), Arlindo Monteiro de Carvalho Junior, João Gonçalves de Medeiros Filho e Wilberto Silva Trigueiro



Redação e Edição: Formato Assessoria de Comunicação
 Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe
 Fone: (83) 98831-1556/98815.7887
 formatoassessoria@yahoo.com.br
Jornalistas Responsáveis:
 Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97
 Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB
 Cep: 58040-440 . Fone: (83) 2108-7200 . Fax: (83) 2108-7215
 E-mail - crmpb@crmpb.org.br . Site: www.crmpb.org.br

CRM ABRE SINDICÂNCIA PARA APURAR AGRESSÃO CONTRA MÉDICOS

Conselho pede que médicos denunciem casos de violência e garante que unidades de saúde que não oferecem segurança aos profissionais podem ser interditadas eticamente

Os casos de violência contra médicos nas unidades de saúde da Paraíba têm sido recorrentes e gerado preocupações nos profissionais. Recentemente, uma médica do Pronto Atendimento de Saúde Mental (PASM), anexo ao Complexo Hospitalar Governador Tarcísio de Miranda Burity (Trauminha), sofreu agressão em pleno exercício profissional. No dia 23 de maio, o CRM-PB publicou no jornal Correio da Paraíba uma nota de repúdio, manifestando irrestrita solidariedade à médica e informando à sociedade que será instaurada sindicância para apuração dos fatos e responsabilização dos envolvidos.

“Lamentamos a escalada da violência contra médicos em nosso Estado, que traz sérias dificuldades ao desempenho de suas funções e ao pleno direito de cidadania. Por reiteradas vezes, temos apelado aos órgãos e autoridades competentes, como a Secretaria de Segurança Pública e a Procuradoria Geral de Justiça, para que garantam as condições mínimas de segurança para o exercício da medicina, aqui incluindo a instalação de postos policiais nas principais unidades públicas de saúde”, disse o presidente do CRM-PB, João Medeiros.

João Medeiros destacou ainda que os médicos que eventualmente forem vítimas de violência no trabalho, denunciem a agressão no CRM-PB. “A persistência desta grave conjuntura de insegurança, poderá implicar Interdição Ética das instituições de saúde que continuarem a não oferecer condições para o pleno exercício da medicina na Paraíba”, ressaltou.

Recentemente, no dia 9 de maio, o CRM-PB interditou eticamente o PSF Jardim Sepol, no bairro Ernani Sátiro, em virtude da falta de segurança do local. De acordo com o diretor de Fiscalização do Conselho, João Alberto Pessoa, a médica da unidade de saúde foi ameaçada de morte por uma usuária da unidade e como não foram tomadas medidas para garantir a segurança do local, foi decidida a interdição ética dos médicos que atuam no posto de saúde.

João Alberto disse que a médica já registrou um boletim de ocorrência e que o atendimento médico será restabelecido quando for garantida a segurança da profissional. “Na região há outros três postos de saúde. Se o mesmo fato for constatado nas demais unidades, também faremos a interdição”, disse o diretor.

Fiscalizações - A equipe de fiscalização do conselho vem realizando inspeções em diversas unidades de saúde do Estado periodicamente e constatando irregularidades e inconformidades para o exercício da medicina. Durante os cinco primeiros meses deste ano, além do o PSF Jardim Sepol, o CRM-PB interditou o Hospital Municipal de Soledade, o Pronto Atendimento do município de Dona Inês, o Caps III Nise da



Além da falta de segurança, a equipe de fiscalização do CRM-PB identificou precariedade na estrutura do PSF Jardim Sepol, localizado no bairro Ernani Sátiro, em João Pessoa

Silveira em Sapé, suspendeu os procedimentos cirúrgicos no Hospital Materno Infantil João Maricano da cidade Bayeux.

Diversas inconformidades também foram identificadas na maternidade Frei Damião, em João Pessoa, com áreas com risco de curto circuito e possibilidade de incêndio. “Não interditamos a maternidade porque há áreas funcionando de maneira adequada, como a UTI Pediátrica, Neonatologia e o Bloco Cirúrgico. Mas há outros setores em situação precária”, destacou o diretor de fiscalização do CRM-PB, João Alberto Pessoa. Ele explicou que na área técnica da unidade hospitalar há um grande estoque de torpedos de oxigênio - que apesar de não serem inflamáveis, tem potencial de alastrar fogo - próximo a uma área com fios elétricos desencapados, susceptíveis a curto circuitos. “Já fizemos a denúncia ao Corpo de Bombeiros”, completou.

Já no município de Dona Inês, a equipe de fiscalização constatou que a unidade não tem diretoria técnica, está com a equipe médica incompleta e ainda que enfermeiros estão assumindo a função dos médicos, realizando consultas. No Hospital Municipal de Soledade, o CRM-PB encontrou medicamentos vencidos, ausência de direção técnica, além da falta de equipamentos para urgência.

No dia 17 de fevereiro, houve a interdição ética do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps) III Nise da Silveira, localizado no município do Sapé. Entre as principais irre-

gularidades encontradas pela equipe de Fiscalização, destacam-se ausência de médicos, registros de aplicação de medicamentos injetáveis na unidade sem materiais e equipamentos mínimos para a assistência a intercorrências, infiltração e desgaste nas paredes da sala de internamento masculina, além de internações sem acompanhamento médico.

A unidade não tinha médico psiquiatra e médico plantonista 24 horas. “Soubemos que muitos medicamentos são prescritos por outros profissionais, como enfermeiros e psicólogos. Há registro que um paciente foi interno e só depois de oito dias foi atendimento pelo médico”, disse.

Em 2017 - Durante o ano de 2017, o CRM-PB realizou 238 fiscalizações em instituições de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios, UPAs, PSFs, Caps, Samu, presídios e faculdades) no Estado, localizados em 60 municípios. Foram nove unidades de saúde interditadas no ano passado.

As interdições éticas impedem que os médicos atuem nas unidades de saúde. “É um risco para o médico exercer a medicina sem a mínima condição de trabalho, como equipamentos enferrujados, falta de material para exames, sem condições de fazer higienização adequada, entre outros tantos problemas que encontramos nas fiscalizações. Ao mesmo tempo, os pacientes precisam ter o mínimo de estrutura, equipamentos e insumos para serem bem atendidos pelos profissionais”, destacou o diretor de Fiscalização do CRM-PB, João Alberto Pessoa.

Demografia Médica

O Brasil chega a quase meio milhão de médicos, com cada vez mais mulheres e jovens entre os profissionais. O Brasil contava, em janeiro de 2018, com 452.801 médicos, o que dá uma razão de 2,18 médicos por mil habitantes. Em 2010, quando foi elaborado o primeiro estudo de Demografia Médica, a razão de médicos por habitante era menor (1,91 por grupo de mil). Há dois anos, em 2016, o número de formados chegou a 18.753. Porém, a tendência é que ele aumente muito mais, devendo superar os 28 mil até 2024.

A Demografia Médica 2018 indica que o crescimento da população médica vem sendo acompanhado de uma mudança no perfil de idade e de gênero, acentuando-se processos de feminização e de juvenização da categoria no Brasil. No entanto, os dados demográficos demonstram a rapidez com que o tamanho desse grupo vem aumentando.

De 1920 a 2017, o total de registros de médicos no País saltou de 14.031 para 451.777 (crescimento de 2.219,8%). No mesmo período, a população foi de 30.635.605 para 207.660.929 habitantes (aumento de 577,8%). Pelos dados, ao longo de 97 anos o total de médicos cresceu 3,7 vezes mais que o da população em geral. No entanto, esse fenômeno se acentuou nas últimas décadas. De 1970 até a atualidade, o total de profissionais da medicina cresceu 665,8%, ou 7,7 vezes. Por sua vez, a população brasileira aumentou 119,7%, ou 2,2 vezes.

Práticas integrativas no SUS

As práticas integrativas feitas no SUS não têm resolubilidade, não têm base na medicina em evidências e, portanto, oneram o sistema (sem benefícios mensuráveis) e não deveriam estar incorporadas (à rede pública de saúde)", disse Carlos Vital, presidente do CFM.

Qualquer novo serviço que seja oferecido à população pelo Estado e, portanto, que onere o Tesouro Nacional deve ser precedido por um minucioso estudo que ampare a decisão do administrador público de alocar recursos para a sua promoção. Se a regra é válida para qualquer área da Administração Pública, para a Saúde vale um tanto mais, pois, salvo raríssimas ilhas de excelência, a qualidade do serviço público de saúde beira o indizível.

Enquanto houver hospitais públicos sem material básico para cirurgias, enquanto pacientes tiverem de esperar mais de um ano para realizar exames relativamente simples como uma ultrassonografia ou enquanto faltarem médicos plantonistas para atender emergências com um mínimo de dignidade e respeito à população, será uma extravagância quase ofensiva falar em "pioneirismo" do País na oferta de serviços como a cromoterapia, "utilização de cores nos tratamentos das doenças com o objetivo de harmonizar o corpo".

Orientações gerais para médicos a bordo

Quando uma pessoa passa mal em um voo, a tripulação pergunta aos passageiros se existe algum médico a bordo. É obrigação ética do médico se apresentar para ajudar no atendimento do passageiro. Para dar essa e outras orientações aos médicos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou a Cartilha Medicina Aeroespacial, com orientações gerais para médicos a bordo.

A cartilha publicada pelo CFM traz também informações sobre o equipamento médico existente a bordo das aeronaves para possibilitar o socorro médico. O conjunto médico para atendimento de emergência é uma recomendação da Organização da Aviação Civil Internacional, regulamentada no Brasil pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O "kit" definido pela legislação contém medicamentos indicados para uso analgésico, anti-pirético, e antisepsia/curativo, antialérgico, além de adrenalina, seringas, agulhas e equipamentos como desfibrilador e estetoscópio. A lista detalhada das medicações se encontra no anexo da cartilha

Comissão de Assuntos Políticos

Por meio da Comissão de Assuntos Políticos (CAP), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) há muito vêm desenvolvendo, no âmbito do parlamento brasileiro, ação de aproximação levando o posicionamento dos médicos sobre as grandes questões nacionais que por ali transitam. A Comissão atua presencialmente junto aos relatores de cada projeto que julga relevante, esclarecendo os parlamentares com argumentos técnicos, apresentando pareceres para as matérias de Saúde e Medicina que tramitam no Congresso Nacional.

A CAP reúne-se mensalmente para definir a posição do movimento médico quanto à oportunidade, ou não, de aprovar - com ou sem ressalvas - o conteúdo dos projetos em pauta. Após esta análise, a Comissão direciona os projetos de lei para as sociedades de especialidades envolvidas, a fim de que avaliem o conteúdo da matéria e se posicionem, retornando os projetos à CAP dentro de um prazo exequível.

Todo o trabalho é divulgado por meio da Agenda Parlamentar da Saúde Responsável, uma publicação que reúne todos os projetos em tramitação na Câmara dos Deputados e Senado Federal cujo conteúdo se relaciona ao exercício da Medicina e à oferta de assistência em saúde aos cidadãos. A Agenda abrange desde Projetos de Lei sobre piso salarial do médico, criação de escolas de medicina, Projeto Mais Médicos até a regulamentação de várias profissões de saúde, quando claramente colidem com o ato médico.



■ DALVÉLIO DE PAIVA MADRUGA

Projeto de Junta Médica Colegiada

A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e a Sociedade Brasileira de Coluna apresentaram, no dia 22 de março, Projeto de Junta Médica Colegiada, tendo como objetivo resguardar a atuação dos médicos diante Resolução ANS 424.

Congresso de Bioética

Nos dias 5 e 6 de junho, em Porto Velho (RO), haverá Congresso de Bioética com a presença de vários professores da Universidade do Porto (Portugal). É necessário ressaltar o Convênio existente ente o Conselho Federal de Medicina e a Universidade do Porto, promovendo Doutorado em Bioética.

I ENCM

Nos dias 13, 14 e 15 de março, foi realizado na cidade de Manaus, o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina (ENCM). Além dos Conselheiros Federais, Dalvélio de Paiva Madruga e Norberto José da Silva Neto, estiveram presentes o Presidente do CRM-PB, João Gonçalves de Medeiros Filho, os Conselheiros Roberto Magliano Moraes, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, Fernando Oliveira Serrano de Andrade e Pedro Felix. Nessa ocasião foram discutidos, Mercado de Trabalho para Médicos, Qualidade de vida do Médico, Espiritualidade na Saúde, Escolas Médicas, Prontuário Eletrônico, Morte Encefálica (esclarecimento sobre a Resolução recente do CFM), além da apresentação das contas do CFM e Regionais.

Suspensão

Decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1) suspendeu a realização de um curso de capacitação em botox e preenchimento facial destinado a biomédicos, farmacêuticos e dentistas. O evento vinha sendo anunciada pelo Instituto Brasileiro de Ensino do Norte (Iben) para os dias 4 e 5 de maio, em Manaus (AM). Para o CFM, essa liminar representa mais uma importante vitória na luta em defesa das prerrogativas exclusivas do médico previstas em lei.

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017 SÃO APROVADOS POR UNANIMIDADE

Relatório de gestão destacou diversas ações voltadas para o exercício ético da Medicina. Na ocasião, também foram apresentadas as metas para o exercício 2018

Em Assembleia Geral realizada no dia 28 de março, na sede do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), os médicos presentes aprovaram por unanimidade o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas de 2017, apresentados pelo presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho. Destacou também as metas para o ano de 2018 e reforçou que sua gestão “pautou-se pelos princípios emanados dos órgãos reguladores da fiscalização e supervisão, sem deixar de considerar a importância do conselho no contexto sócio-político-cultural, realizando ações voltadas para o exercício ético-legal da profissão, reconhecendo aqueles que a exercem com compromisso e dignidade”.

Na apresentação do relatório, o presidente destacou diversas ações voltadas para o exercício ético da Medicina, através do cadastro dos médicos que exercem atividade em sua jurisdição, das empresas prestadoras de serviços médico-hospitalares, bem como a fiscalização das condições dos serviços de saúde pública e privada para o atendimento ambulatorial e hospitalar. Ressaltou a instalação da Segunda Delegacia Regional na cidade de Sousa, no Sertão paraibano, que vai propiciar a prestação de serviços aos médicos da região com mais celeridade.

O presidente falou também das ações do Departamento de Processo Ético, da Ouvidoria e da Fiscalização. Este último vistoriou 238 unidades de saúde de 60 municípios paraibanos. Destacou ainda a conclusão das ampliações desses dois departamentos e que irão propiciar melhores condições de trabalho aos servidores e garantir a privacidade dos que buscam os serviços destes setores.

O programa de Educação Médica



A Assembleia foi conduzida pelo presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, o segundo vice-presidente, Roberto Magliano, e o 2º secretário Walter Azevedo

Continuada também teve destaque na apresentação de João Medeiros. “O programa tem o objetivo de qualificar e reciclar os profissionais. Este ano atualizamos e ampliamos módulos”, disse. Foram realizados cursos de atualização em Clínica Médica e Pediatria (Módulos quinzenais), Reanimação, Simpósio de Cuidados Paliativos, Ginecologia e Obstetrícia, Simpósio de Antibioticoterapia e Simpósio de Cardiometabolismo. Ressaltou ainda que o projeto de Educação à Distância já foi aprovado e está em fase de estudos para a sua implementação.

Ainda sobre a educação médica, João Medeiros destacou que a equipe paraibana do curso de Reanimação foi convidada e esteve no CRM-TO para ministrar o curso, implantar e capacitar os instrutores daquele regional.

O CRM-PB é um dos poucos conselhos que possui este curso com a formatação atual, com aulas teóricas e práticas, utilizando manequins e completo material de apoio.

Outros pontos apresentados pelo presidente do CRM-PB foram a participação ativa da diretoria nos eventos promovidos pelos conselhos regionais e federal de Medicina, voltados às competências médicas e suas aplicações; a edição de DVDs com conteúdos programáticos dos cursos de Educação Médica Continuada e sobre a história de médicos paraibanos com relevantes serviços prestados à sociedade; além da publicação de dois livros de autoria dos médicos Guilherme Travassos Sarinho e Lenísio Bragante de Araújo, os quais foram lançados na solenidade em comemoração ao Dia do Médico.

Metas para 2018

Durante a assembleia, o presidente do CRM-PB apresentou as metas de sua gestão para o ano de 2018. São elas:

- Implantar a Delegacia do CRM-PB no município de Sousa;
- Inaugurar a ampliação do Departamento de Processo Ético-Profissional, Fiscalização e Sala dos Conselheiros;
- Renovação do parque de tecnologia da informação;
- Aquisição de 1 veículo do CRM-PB;
- Leiloar os veículos Van e Clio deste Conselho;
- Aprovar o planejamento estratégico setembro/2018;
- Ampliar o Programa de Educação Médica Continuada com a realização de Simpósio no Sertão Paraibano;
- Implantar o sistema de Educação Médica a Distância;
- Eleição do corpo de Conselheiros do CRM-PB;
- Empossar os Conselheiros eleitos e eleger a nova Diretoria;
- Recuperação da sala de Câmara Técnica.



Os médicos presentes aprovaram por unanimidade o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas de 2017

CRM-PB REFORMA SEDE E OFERECE MAIS CONFORTO A MÉDICOS E FUNCIONÁRIOS



Mesa de abertura do evento contou com presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, o segundo vice-presidente, Roberto Magliano, o corregedor do Conselho Federal de Medicina (CFM), Fernando Vinagre, e o presidente da Academia Paraibana de Medicina, Ricardo Rosado Maia

No dia 4 de maio, a diretoria do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) inaugurou a reforma de sua sede, em João Pessoa. A solenidade, que foi prestigiada por médicos, conselheiros e funcionários, teve como convidado especial o corregedor do Conselho Federal de Medicina (CFM), Fernando Vinagre, que comemorou a ampliação da sede e proferiu palestra sobre “A importância da revisão do Código de Ética Médica”.

Com a reforma, o CRM-PB ampliou as salas da Corregedoria, da Fiscalização e criou a Sala do Conselheiro. “A Paraíba tem uma das melhores sedes dos conselhos regionais do país. Parabéns a diretoria por investir nessa ampliação e valorizar a Corregedoria e a Fiscalização. É gratificante para mim, como corregedor, constatar que este regional dá a devida importância às atividades fim do conselho”, destacou Vinagre.

O presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, ressaltou o empenho do corregedor, Wilberto Trigueiro, e do diretor de Fiscalização, João Alberto Pessoa, que propuseram as ampliações, com menos gastos, aproveitando espaços não utilizados anteriormente. “Antes, os espaços eram pequenos e apertados. Agora, estão amplos e confortáveis, propiciando melhores condições de trabalho e de atendimento aos médicos”, disse o presidente do CRM-PB. Acrescentou ainda que, além das ampliações, foi criada a Sala do Conselheiro, ambiente onde poderão elaborar relatórios, fazer pesquisas e se reunir, quando necessário.

João Medeiros também agradeceu todos os membros da diretoria do CRM-PB, além de fazer um agradecimento especial aos diretores do CFM, presidente Carlos Vital,

corregedor Fernando Vinagre, tesoureiro Hiran Gallo e segundo tesoureiro Dalvélio Madruga. “Agradeço também a presença de todos e ressalto que essas mudanças em nossa sede são mais um marco de nossa gestão”, completou.

Revisão do Código de Ética Médica
– Em sua palestra, Fernando Vinagre falou da importância das revisões do Código de Ética Médica (CEM). “O Código é a nossa Bíblia, é o que norteia o nosso trabalho médico. Por isso, é preciso uma discussão rica e ampla. Com essa nova revisão, teremos um Código avançado, que abrange todos os aspectos do exercício da nossa profissão, tendo uma visão universal”, disse.

Vinagre fez um breve histórico da criação do CEM, lembrando que, depois de 1988, a primeira revisão ocorreu em 2010 e, que em 2016, começou uma nova

reforma. Vinagre explicou que os fatores que influenciaram a revisão de 2010 foram: inclusão das novidades das Resoluções do CFM, análise comparada com os CEM de outros países, decisões judiciais, incorporação de dilemas bioéticos. “Foram dois anos de trabalho, com intensa reflexão, mantendo o esquema clássico de direitos e deveres”, completou.

Acrescentou que a reforma assimilou o aprimoramento do exercício da autonomia do paciente e do médico, do abuso da publicidade inescrupulosa, o melhor uso da tecnociência e os conflitos de interesse do exercício profissional. “A revisão atual é um processo que envolve a sociedade, com a ajuda dos conselhos regionais, que criaram comissões e fizeram 1.147 propostas”, disse Vinagre. Após a exposição de suas considerações, houve um amplo debate com a plateia sobre questões envolvendo o CEM.



O corregedor do Conselho Federal de Medicina (CFM), Fernando Vinagre, foi o convidado especial e proferiu palestra sobre “A importância da revisão do Código de Ética Médica”



Evento foi prestigiado por conselheiros e funcionários do CRM-PB. Registros da palestra de abertura, assim como do descerimento de placas das novas salas do Conselho e coquetel

CRM-PB empossa Comissões de Ética Médica dos hospitais Santa Isabel e Nossa Senhora das Neves

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba empossou, no dia 20 de março, a Comissão de Ética Médica do corpo clínico do Hospital Municipal Santa Isabel, composta pelos médicos Fulvio Soares Petrucci, Geraldo Luis dos Santos, Talita Rodrigues de Mendoza Alencar e os Membros Suplentes: Marcelo Costa Rique, Osleuse Rocha de Oliveira e Tatiana Pimentel de Andrade Batista.

Já no dia 16 de maio, foi empossada a Comissão de Ética Médica do Hospital Nossa Senhora das Neves. O cerimônia foi conduzida pelo 1º secretário do CRM, Marcelo Queiroga, e pelo tesoureiro, Fernando Serrano. Tomaram posses os médicos: Gilvandro Lins, Carlos Rava, Thiago Cavalcanti Villa Nova, Cristhian Ferreira, Thiago Catão e José Lopes Filho.

O trabalho da comissão é uma extensão do Conselho nos hospitais e têm o papel de educar, fiscalizar, prevenir, conciliar e abrir sindicância para posteriores julgamentos, se necessário, pelo CRM. Elas trabalham em parceria com o Conselho, de maneira preventiva, avaliando os aspectos éticos.

Todos os estabelecimentos de assistência à saúde com mais de 15 médicos devem eleger, entre os membros do seu corpo clínico, comissões de ética médica. "Essas comissões são vinculadas ao Conselho Regional de Medicina e devem manter a sua autonomia em relação às instituições onde atuam, não podendo ter qualquer subordinação à direção do hospital", explicou o presidente CRM, João Medeiros.



Diretoria do CRM na posse da Comissão de Ética Médica do Hospital Santa Isabel



Posse da Comissão de Ética Médica do Hospital Nossa Senhora das Neves

PARAÍBA TEM A SEGUNDA MAIOR PROPORÇÃO DE MÉDICOS DO NORDESTE

Pesquisa divulgada pelo Conselho Federal de Medicina indica que o Estado tem 1,68 profissional por mil habitantes, ficando atrás apenas de Pernambuco, com a média de 1,73

A Paraíba é o segundo estado do Nordeste com a maior proporção de médicos por habitante. De acordo com dados da pesquisa Demografia Médica 2018, divulgada no dia 20 de março, pelo Conselho Federal de Medicina, o Estado dispõe de 6.753 médicos, o que resulta numa média de 1,68 profissional por mil habitantes, para atender uma população de 4 milhões de pessoas. Pernambuco está na liderança entre os estados da Região, com 1,73 profissionais para cada grupo de mil habitantes.

Segundo o levantamento realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com apoio do CFM e do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, dos 6.753 profissionais paraibanos, 58,9% são médicos especialistas, contra 41,1% de generalistas, o que dá uma razão de 1,43 especialistas para cada generalista. Os homens são 52,5% dos profissionais e as mulheres, 47,5%. A idade média dos profissionais é de 46,2 anos.

No Estado, a pediatria concentra o maior número de especialistas (658), seguida pela clínica médica (652), ginecologia e obstetrícia (519), cirurgia geral (477) e anestesiologia (423). As especialidades com menor número de especialistas são medicina esportiva (2), genética médica (4), nutrologia (4), radioterapia (7), cirurgia de mão (10) e cirurgia oncológica (10).

Em João Pessoa, moram 4.107 médicos, que atendem 811 mil pessoenses, o que dá uma razão de 5,06 profissionais por mil habitantes e um percentual de 60,8% médicos morando na capital. Desses profissionais,

51,1% são mulheres e 48,9%, homens. Os especialistas são 63,7% e os generalistas, 36,3% dos médicos que atendem na capital da Paraíba.

Para os Conselhos de Medicina, os números apresentados confirmam o equívoco do Governo, que tem defendido o aumento da população de médicos como solução para resolver as dificuldades de acesso aos serviços de saúde no País. Pelos dados, esse crescimento, percebido em nível nacional nos últimos anos, não tem repercutido nas regiões mais distantes e menos desenvolvidas.

Por outro lado, avaliam as entidades, a presença significativa de profissionais, como registrado em alguns estados e municípios, não tem sido suficiente para eliminar problemas graves de funcionamento da rede pública e de acesso aos serviços decorrentes da falta de qualidade na gestão e da adoção de políticas públicas eficientes no setor.

O levantamento, coordenado pelo professor Mário Scheffer, usou ainda bases de dados da Associação Médica Brasileira (AMB, Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Educação (MEC).

Dados nacionais - Para uma população de 207,7 milhões de pessoas, o Brasil tem hoje 452,8 mil médicos, o que corresponde a 2,18 médicos por mil habitantes. Os homens são maioria nessa profissão, 55,1%, enquanto as mulheres são 44,9%. Em 2010, data de realização da primeira demografia médica, as mulheres eram 41% do conjunto de profissionais.

Na primeira Demografia Médica, os médicos generalistas correspondiam a 44,9%, contra 55,1% de especialistas. Agora, estes são 62,5, enquanto àqueles representam 37,5% dos profissionais. A razão entre especialistas e generalistas é de 1,66. Segundo o coordenador da pesquisa, Mário Scheffer, este aumento no número de especialistas se deve não só à melhoria na formação, como a um aperfeiçoamento na captura de dados nas bases dos conselhos regionais de medicina, Associação Médica Brasileira (AMB) e Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Em nível nacional, a clínica médica concentra o maior número de especialistas (42.728, o que corresponde a 11,2% do total), seguida pela pediatria (39.234, ou 10,3%), cirurgia geral (34.065, 8,9%), ginecologia e obstetrícia (30.415, 8%) e anestesiologia (23.021, 6%). A pesquisa não conseguiu localizar nenhum especialista em Emergência Médica, especialidade reconhecida recentemente e com poucos centros formadores.

Em seguida, a especialidade com o menor número de especialistas é genética médica (305, ou 0,1%), radioterapia (734), cirurgia de mão (791) e medicina de esporte (827), que correspondem, cada uma, a 0,2% dos especialistas. Vale destacar que clínica médica é pré-requisito para 12 especialidades, e cirurgia geral para 10. A idade média dos médicos é 45 anos, sendo que a grande maioria (49,8%) está na faixa etária entre 30 a 49 anos. O tempo de formado é de 19 anos.

DEMOGRAFIA MÉDICA - DADOS PARAÍBA

Características da população médica		Indicadores da capital		Especialistas no estado		Especialistas no estado	
					Nº		Nº
Número de registros de médicos	6.753	Número de registros de médicos	4.107	Cirurgia Torácica	20	Neurocirurgia	41
População no estado	4.025.558	População da capital	811.598	Cirurgia Vascular	56	Neurologia	55
Razão médico por 1.000 habitantes	1,68	Razão médico por 1.000 habitantes	5,06	Clínica Médica	652	Nutrologia	4
Masculino	52,5%	Masculino	48,9%	Coloproctologia	21	Oftalmologia	213
Feminino	47,5%	Feminino	51,1%	Dermatologia	96	Oncologia Clínica	33
Razão masculino/feminino	1,11	Razão masculino/feminino	0,96	Endocrinologia e Metabologia	87	Ortopedia e Traumatologia	176
Formação		Generalistas	36,3%	Endoscopia	40	Otorrinolaringologia	74
Generalistas	41,1%	Especialistas	63,7%	Gastroenterologia	75	Patologia	41
Especialistas	58,9%	Razão Especialista/Generalista	1,75	Genética Médica	4	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	22
Razão Especialista/Generalista	1,43	Proporção médicos na capital	60,8%	Geriatria	21	Pediatria	658
		Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.		Ginecologia e Obstetrícia	519	Pneumologia	48
Idade		Especialistas no estado		Hematologia e Hemoterapia	32	Psiquiatria	112
≤ 29 anos	15,2%	Acupuntura	30	Homeopatia	31	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	194
30 - 34 anos	16,1%	Alergia e Imunologia	17	Infectologia	62	Radioterapia	7
35 - 39 anos	13,3%	Anestesiologia	423	Mastologia	38	Reumatologia	40
40 - 44 anos	8,5%	Angiologia	11	Medicina de Emergência	0	Urologia	65
45 - 49 anos	7,1%	Cardiologia	205	Medicina de Família e Comunidade	65		
50 - 54 anos	7,3%	Cirurgia Cardiovascular	32	Medicina do Trabalho	202		
55 - 59 anos	6,5%	Cirurgia da Mão	10	Medicina de Tráfego	30		
60 - 64 anos	9,5%	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	16	Medicina Esportiva	2		
65 - 69 anos	10,4%	Cirurgia do Aparelho Digestivo	15	Medicina Física e Reabilitação	10		
70 - 75 anos	5,9%	Cirurgia Geral	477	Medicina Intensiva	76		
	Média (anos)			Medicina Legal e Perícia Médica	17		
	DP			Medicina Nuclear	15		
Idade	46,2	Cirurgia Oncológica	10	Medicina Preventiva e Social	75		
Tempo de formado	20,0	Cirurgia Pediátrica	24	Nefrologia	46		
		Cirurgia Plástica	62				

ELEIÇÕES PARA CONSELHEIROS DO CRM ACONTECEM NO DIA 7 DE AGOSTO

O prazo para a inscrição de chapas tem início no dia 4 de junho e se encerra no dia 18 de junho de 2018

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba publicou, no último dia 27 de abril, no Diário Oficial da União e no Jornal Correio da Paraíba, edital com orientações sobre o registro de chapa para candidatos a membros efetivos e suplentes da entidade. O prazo para a inscrição de chapas tem início no dia 4 de junho e se encerra no dia 18 de junho de 2018.

Na Paraíba, as eleições serão realizadas no dia 7 de agosto de 2018, das 8h às 20h. Para os médicos residentes em João Pessoa e Campina Grande, o voto é presencial. Já para aqueles que residem nas demais cidades do Estado, o voto será por correspondência. De acordo com a resolução do CFM nº 2.161/17, o mandato dos membros 20 titulares e 20 suplentes tem início no 1º de outubro deste ano, com duração de cinco anos e será meramente honorífico.

O pleito acontece nos 27 CRMs de todo o país. A resolução nº 2.161/17 está disponível no site do CFM e detalha todo o processo eleitoral, como datas e horários, critérios de elegibilidade, as causas de inelegibilidade e os passos a serem cumpridos para o registro das chapas, formas de votação, apuração, composição das mesas de votação, entre outros pontos importantes.

O documento apresenta também regras que os candidatos devem ficar atentos, como o controle da propaganda eleitoral, incluindo custeio oficial e a propaganda feita pela internet, além de condutas vedadas aos médicos agentes públicos.

RESUMO DAS REGRAS ELEITORAIS	
TEMA	CRITÉRIOS
Regras Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Serão eleitos 20 conselheiros titulares e 20 suplentes para cada CRM - O mandato dos membros terá duração de cinco anos e será meramente honorífico - As eleições serão realizadas por voto secreto, não sendo permitido procurações - O voto será obrigatório para os médicos inscritos no CRM e a inscrição secundária também dá direito a voto - O médico inscrito em mais de um CRM deverá votar em pelo menos um deles - O voto é facultativo para médicos com mais de 70 anos
Críticos de votação	<ul style="list-style-type: none"> - O processo conta a partir de agora com a confecção de cédula eleitoral única dotada de dispositivos de segurança, tais como impressão de tinta reagente à luz ultravioleta (UV) e as chamadas "microletras positivas e negativas com falha técnica". - Médicos que não puderem votar por causas justificadas ou impedimentos devem declarar tal condição em até 60 dias após o encerramento da eleição. - O médico inscrito exclusivamente como médico militar estará impedido de votar e de ser votado. - O médico só poderá concorrer em uma única chapa eleitoral e em um único CRM. Os incisos do artigo 10 da Resolução CFM nº 2.161/17 especificam os pré-requisitos para essas candidaturas. - Os incisos do artigo 11 relacionam as causas de inelegibilidade.
Coordenação do processo	<ul style="list-style-type: none"> - As eleições serão conduzidas por uma Comissão Regional Eleitoral designada pelo plenário do CRM. - A Comissão Regional Eleitoral será composta por um presidente e dois secretários, selecionados entre os médicos regularmente inscritos no CRM da respectiva jurisdição que atendam aos pré-requisitos da norma. - Membros da Comissão Regional Eleitoral não poderão se candidatar a qualquer cargo nos pleitos por eles conduzidos nem ocupar cargo de conselheiro. - Para assegurar a ampla defesa e o contraditório, as chapas poderão recorrer às decisões da Comissão Regional Eleitoral junto à Comissão Nacional Eleitoral do CFM.
Registro de chapas	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos que atestem condições de elegibilidade e causas de inelegibilidade dos candidatos serão recebidos durante a formalização do pedido de registro da chapa eleitoral. - O Capítulo V trata dos processos formais exigidos e do período para registro da chapa (4 a 18 de junho). - As eleições poderão durar até três dias, nas datas preestabelecidas de 7 de agosto (um dia), 7 e 8 de agosto (dois dias), e 7 a 9 de agosto (três dias).
Publicidade e propaganda	<ul style="list-style-type: none"> - A propaganda eleitoral será permitida entre o deferimento do registro da chapa eleitoral e até 24 horas antes do início da votação, salvo as exceções contidas na resolução. - Todo material impresso de campanha eleitoral deverá conter o número e o nome da chapa. - A resolução detalha, nos artigos 51 a 73, as regras de propaganda eleitoral nos meios publicitários e de mídia tradicionais, por alto-falantes ou amplificadores de som, distribuição de folhetos, volantes e outros impressos, via postal, internet e outros meios.

Fonte: CFM

RESOLUÇÃO DEFINE CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO DAS CLÍNICAS POPULARES

Entrou em vigor, no dia 24 de abril, a Resolução CFM nº 2.170/17 que define as clínicas médicas de atendimento ambulatorial, incluindo as denominadas clínicas populares, como empresas médicas, determinando critérios para seu funcionamento e registro nos Conselhos Regionais de Medicina.

Além da indicação do diretor técnico, médico responsável no CRM, o documento estabelece outras regras, como a divulgação de valores apenas no interior dos estabelecimentos e proíbe os anúncios publicitários com indicação de preços de consultas, formas de pagamentos que caracterizem a prática da concorrência desleal, comércio e captação de clientela.

Para dar conhecimento à resolução, o Conselho Regional de Medicina da Paraíba publicou o documento no Diário Oficial da União, em 24 de janeiro de 2018, e enviou uma circular para os diretores técnicos dos estabelecimentos sobre as normas vigentes a partir da resolução, destacando pontos fundamentais, como a necessidade da clínica estar inscrita no conselho e a indicação de Diretor Técnico Médico, responsável pelo seu funcionamento.

A Resolução CFM nº 2.170/17 impede as clínicas de oferecer qualquer promoção relacionada ao fornecimento de cartões de descontos, fidelidade ou similares. Essa prática é proibida desde 2010, quando o CFM entendeu que a adesão de médicos às regras de promoções deste tipo deixa o sigilo do paciente

vulnerável.

De acordo com a Resolução do CFM, também é vedado à clínica médica de atendimento ambulatorial se instalar junto a estabelecimentos que comercializem órteses, próteses, implantes de qualquer natureza, produtos e insumos médicos.

Também não podem funcionar "em contiguidade" a óticas, farmácias, drogarias e comércio varejista de combustíveis, ou em interação com estabelecimentos comerciais de estética e beleza. No entanto, é permitido o funcionamento desses estabelecimentos em locais de grande fluxo de pessoas, como shoppings centers. A resolução completa está disponível no site do CFM.

I ENCM 2018 DISCUTIU TEMAS DE INTERESSE PARA PROFISSIONAIS E PACIENTES EM MANAUS

Evento contou a participação do presidente do CRM-PB João Medeiros Filho, do primeiro vice-presidente Norberto José da Silva Neto, do tesoureiro Fernando Serrano, e do conselheiro federal Dalvélio de Paiva Madruga

As novas regras para funcionamento das clínicas populares; os números da demografia médica; questões ligadas à qualidade e à expectativa de vida dos médicos; a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e do ensino médico de qualidade; atualização dos critérios para o diagnóstico de morte encefálica no Brasil e seu impacto no transplante de órgãos no País; o avanço da telemedicina e o uso de prontuário eletrônico. Esses foram os principais temas da programação do I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2018 (I ENCM 2018), realizado em Manaus (AM), entre os dias 13 e 15 de março.

Participaram do Encontro representantes dos 27 Conselhos Regionais e do CFM. Da Paraíba, estiveram presentes o presidente do CRM-PB João Medeiros Filho, o primeiro vice-presidente Norberto José da Silva Neto, o tesoureiro Fernando Serrano, e o conselheiro federal Dalvélio de Paiva Madruga.

Na abertura do evento, o anfitrião - presidente do Conselho Regional de Medicina do Amazonas (Cremam), José Bernardes Sobri-

no, ressaltou a oportunidade de discutir as dificuldades de fiscalização no interior do Brasil. Em seguida, o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, destacou ainda o problema da má distribuição dos médicos, com base em informações da Demografia Médica 2018, que foi divulgada no final do mês de março.

Políticas públicas - “Os desafios são enormes. Somos uma sociedade gigantesca, mas com inúmeros problemas na área médica”, disse o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira. Segundo ele, o País enfrenta dificuldades na definição de políticas públicas de saúde que não conseguem atender às reais necessidades dos pacientes e dos profissionais.

No entanto, lembrou ele, é importante em meio a esse contexto adverso que a categoria



médica se mantenha firme em torno de seus princípios e valores, ancorada numa postura ética. “Devemos sempre alertar que, sem condições de trabalho, o médico se torna um mero espectador. Não podemos permitir que isso aconteça”, sinalizou.

NOVOS MÉDICOS RECEBEM CARTEIRA PROFISSIONAL EM JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

Novos médicos formados na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, e na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), em Campina Grande, receberam suas carteiras profissionais em solenidade realizada na sede do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, no dia 30 de janeiro, e na Delegacia do CRM, em Campina Grande, no dia 25 de janeiro.

Prestigiada por familiares, amigos, médicos e diretoria do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), o evento faz parte do calendário da entidade e é uma oportunidade para apresentar o trabalho que vem sendo realizado pelo CRM-PB (cartorial, fiscalizador, judicante) e receber os novos profissionais, esclarecendo dúvidas e oferecendo orientações.

Em Campina Grande, participaram na solenidade, o primeiro vice-presidente do CRM-PB, Norberto José da Silva Neto, e o conselheiro Juarez Carlos. Já em João Pessoa, compuseram a mesa, o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, o segundo vice presidente Roberto Magliano, o primeiro secretário Marcelo Queiroga, o segundo secretário Walter Azevedo, o presidente do Sindicato dos Médicos Adriano Sérgio, a presidente da Associação Médica da Paraíba Débora Cavalcanti e o paraninfo da turma Jacicarlos Lima de Alencar, além da professora e conselheira do CRM-PB, Gilka Paiva, que foi homenageada pelos ex-alunos.



Solenidade em João Pessoa



Solenidade em Campina Grande

NATANAEL ALVES, GENIVAL MONTENEGRO GUERRA E PE. ZÉ COUTINHO: TRAJETÓRIAS QUE SE UNIRAM NA LUTA CONTRA O SOFRIMENTO HUMANO

Ricardo Rosado Maia, Academia Paraibana de Medicina

Das mãos de José Nunes recebi um livro de sua autoria, "Um Terraço para Natan". A narrativa sobre Natanael Alves, jornalista que militou em João Pessoa por cerca de quatro décadas, encanta quando descreve a construção do homem Natanael que vai das necessidades da infância em Borborema ao respeito granjeado na capital da Paraíba. Conheci pessoalmente Natanael Alves e presenciei o período em que as vidas de três pessoas (Natanael Alves, Genival Montenegro Guerra e Pe. José Coutinho) convergiram para o aprimoramento do albergue de doentes que Pe. Zé mantinha a duras penas naquele tempo.

O caminho que trouxe Natanael Alves ao encontro de Pe. Zé foi literalmente uma quemadura que não cicatrizava; enfermidade que curada ensejou um curso de datilografia, leituras e o início da carreira de jornalista. Já Genival Montenegro Guerra veio fazer uma visita a um companheiro de infância albergado na pobreza extrema que era a Casa do Pe. Zé nos idos da segunda metade da década de 60. Cada um trazendo as marcas das vicissitudes da vida.

Guerra, então estudante de medicina, chocado com o quadro dantesco daquele galpão, sem piso, sem janelas ou portas, sem reboco e apinhado de redes habitadas por corpos enfermos que mal podiam se por de pé, tomou a iniciativa de procurar o Padre que sem nenhuma inibição percorria as ruas de João Pessoa esmolando a ajuda que precariamente mantinha vivos os seus doentes, esperando os encaminhamentos aos serviços médicos que atendiam os indigentes. A visita ao Pe. Zé resultou

na proposta de ajuda e imediata aceitação por parte do Padre. Dias depois Guerra reuniu os colegas de turma e fundou uma Associação, a Comissão de Planejamento, Execução e Ajuda ao Indigente – COPEAI, que por um bom tempo só existiu no papel, e na vontade daqueles jovens que passaram a frequentar o Albergue da Desembargador Boto.

Logo os doentes foram separados por sexo, faixa etária e patologias, já resultando em uma melhoria significativa. A segunda etapa foi mobilizar a sociedade para o problema e foi assim que reformaram o prédio, colocando reboco, portas, janelas, piso, e fossas. Paralelamente, os acadêmicos facilitavam os atendimentos nos ambulatórios, internações, e cirurgias no Hospital Santa Izabel, Laureano e Pronto Socorro Municipal. Muitos foram os professores que colaboraram; entre eles destaque Cícero Pereira, que chegou a emprestar instrumental para que algumas cirurgias contaminadas, como amputações, fossem realizadas já nas melhorias do prédio da Desembargador Boto.

Em dois anos a feição do Albergue já se assemelhava a um hospital (enfermarias já com camas, cozinha industrial, farmácia, centro cirúrgico...) e este começou a receber apoio da Prefeitura e do Estado. As melhorias se completaram após obterem autorização para realização de um bingo, evento que resultou em aporte financeiro substancial para tornar o que um dia se assemelhava a um porão de navio



Ricardo Rosado Maia, presidente da Academia Paraibana de Medicina

negreiro a um hospital que mais tarde a prefeitura incorporou, e hoje, modernizado, funciona absorvido pelo curso de medicina da UNIFE com função de Hospital Universitário. Toda essa transformação resultou da luta incastada por Natanael na imprensa.

A experiência da COPEAI, sigla encontrada por Guerra, representou para minha geração uma escola de HUMANIDADES, fruto do acaso somado aos esforços de Pe. Zé, à caneta de Natanael Alves e ao querer fazer de Genival Montenegro Guerra. Espero, portanto, que esta mesma consciência ainda reverbere nos corredores do Hospital Pe. Zé, influenciando novas gerações com o humanismo necessário à prática das profissões na área da saúde.

JUSTIÇA SUSPENDE CURSO SOBRE BOTOX DESTINADO A PROFISSIONAIS NÃO-MÉDICOS

Decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1) suspendeu a realização de um curso de capacitação em botox e preenchimento facial destinado a biomédicos, farmacêuticos e dentistas. A formação estava sendo anunciada pelo Instituto Brasileiro de Ensino do Norte (Iben) para os dias 4 e 5 de maio, em Manaus (AM). A juíza Raffaella Cássia de Sousa também determinou a retirada da publicidade do curso, inclusive nas redes sociais.

A decisão liminar foi dada em ação ajuizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e pelo Conselho Regional de Medicina do Amazonas (Cremam). O resultado se insere dentro de uma iniciativa conjunta de vá-

rias entidades médicas na defesa do ato médico (Lei nº 12.842/2013).

A estratégia, proposta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), inclui o funcionamento de uma Comissão Jurídica de Defesa ao Ato Médico, composta por advogados e representantes de várias entidades, como Associação Médica Brasileira (AMB), Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) e sociedades de especialidades médicas, que analisa e propõe ações na defesa dos interesses dos médicos, da medicina e da população.

Para o CFM, essa liminar representa mais uma importante vitória na luta em defesa das prerrogativas exclusivas do médico, previstas em lei. Em sua justificativa, a juíza argumenta que

o exercício da odontologia é regulado pela Lei nº 5.081/96. Disse ainda que a Resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO), que disciplina o uso do ácido hialurônico e da toxina botulínica para fins estéticos pelos odontólogos, "invadiu a competência privativa dos médicos atribuída pela Lei nº 12.842/13" e "extrapolou os limites da competência do cirurgião dentista".

A juíza argumenta, ainda, que a oferta exagerada de procedimentos estéticos por profissionais que não tenham a devida habilitação e autorização legal para a sua execução provoca evidente risco à saúde pública de toda a população, "razão pela qual o curso ofertado deve ser imediatamente suspenso".

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVE CURSOS DE CLÍNICA MÉDICA

O Programa de Educação Médica Continuada (EMC) do CRM-PB já promoveu, nestes primeiros meses do ano, 11 cursos nas áreas de Pediatria, Infectologia, Gastroenterologia, Farmacologia, Cardiologia e Psiquiatria, Segurança do Paciente, Dermatologia e Hematologia, Reanimação e Vias Aéreas Superiores. Os cursos foram realizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. De acordo com o coordenador do EMC, João Modesto, até o final do ano serão realizados os cursos e simpósios nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Sousa e Cajazeiras.

Realizado em parceria com o CFM, o programa oferece aos médicos conhecimento técnico-científicos atualizados para a prática diária dentro dos princípios éticos. “Para o próximo ano, pretendemos lançar os cursos de educação médica à distância para atender médicos de toda a Paraíba e de outros estados. A reciclagem periódica é uma necessidade importante, para que os profissionais se atualizem de temas alusivas às patologias de maior prevalência em nosso meio, dentre as mais diversas especialidades da medicina”, destacou o coordenador.



Médicos participam de Curso de Reanimação e vias aéreas superiores na Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras

AUDIÊNCIA DEBATE AÇÕES PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DO APARELHO DIGESTIVO

No dia 16 de maio, uma audiência pública com o objetivo de debater as questões de saúde pública relativas à problemática do câncer do aparelho digestivo, com base na Lei nº 11.060/17, foi realizada no auditório do CRM-PB. Na ocasião, foi discutida a realização da Semana Estadual de Conscientização e Orientação do Câncer do Aparelho Digestivo, que ocorrerá sempre na última semana de setembro, com palestras, seminários e campanhas educativas.

O evento contou com a participação do presidente do CRM-PB, João Medeiros, do 1º secretário do CRM, Marcelo Queiroga, do conselheiro Mário Toscano, do presidente da Sociedade de Gastroenterologia da Paraíba, Edigar Targino, do gastroenterologista Gláucio Nóbrega, da médica Denise Andrade, da Sociedade de Coloproctologia, do promotor Glauberto Bezerra, entre outros participantes.



CRM-PB DISCUTE INSTALAÇÃO DA CÁTEDRA DE BIOÉTICA DA UNESCO



No dia 27 de fevereiro, foi realizada a reunião para instalação da unidade do Departamento dos Países de Língua Portuguesa da Cátedra de Bioética da Unesco, em João Pessoa. Na Paraíba, a Unidade de Bioética é coordenada pelo professor e presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, e tem o objetivo divulgar a educação médica em bioética, através da promoção de eventos, curso, publicações, dentre outras iniciativas. Estiveram presentes os médicos João Medeiros Filho, Marcelo Queiroga, Ricardo Rosado Maia e Luciana Trindade.

O Departamento dos Países de Língua Portuguesa da Cátedra de Bioética da Unesco terá representações em todos os países da lusofonia, bem como de comunidades lusófonas espalhadas por todo o mundo para disseminar os valores e ideais da bioética contemporânea.

A Cátedra de Bioética da Unesco, liderada pelo consagrado professor Amnón Carmi, foi criada em 2001 para coordenar uma Rede Internacional de Institutos de Formação

Ética Médica e para desenvolver um programa atualizado para a educação médica que satisfaça os requisitos das escolas de Medicina do mundo. A Rede consiste em diversas unidades nos cinco continentes e tem produzido muitos manuais de ensino, material de leitura e livros.

EVENTO PROMOVE CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA

O CRM-PB e a Central de Transplantes da Paraíba, com apoio da Unidade de Bioética do CRM-PB/UNESCO, promoveu, no dia 26 de maio, a 1ª Capacitação em Diagnóstico de Morte Encefálica. O evento, com carga horária de 8h, foi realizado na sede do CRM-PB e ofereceu atividades teóricas e práticas para os participantes.